

INCIDÊNCIA DE NEMATHELMINTOS EM CÃES DE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE PAULISTA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP (APOIO UNIP)

Alunas: Izabelle G. de França dos Santos e Julia de Paula Oliveira

Orientadora: Profa. Ma. Selene Daniela Babboni

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

Dentro do meio ambiente, todas as formas de vida presente possuem interações com o objetivo de otimizar suas condições de sobrevivência, seja entre indivíduos da mesma espécie ou de espécies diferentes. As relações interespecíficas podem acarretar benefícios mútuos, vantagens para apenas uma das partes ou serem benéficas para uma enquanto prejudiciais para a outra. No âmbito do parasitismo, essa convivência entre duas espécies, o hospedeiro e o parasita, é caracterizada pela dependência essencial do parasita em relação ao hospedeiro, uma vez que serve como fonte de alimento e abrigo. O trabalho em questão analisou a incidência da presença de nematelmintos nos cães de alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista em São José dos Campos/SP. Foram analisadas o total de 42 amostras, sendo que três delas apresentaram *Ancylostoma sp.* e uma apresentou *Trichuris sp.*. A técnica laboratorial utilizada na pesquisa foi o exame coproparasitológico, utilizando a técnica Flutuação em solução saturada de cloreto de sódio (Técnica de Willis), que preconiza helmintos de ovos leves, que podemos classificar como nematelmintos. Tendo em vista a importância da relação entre o cão e o ser humano e o baixo percentual de medicina preventiva, o projeto objetivou os nematelmintos de maior incidência em cães domiciliados com tutores estudantes do curso de Medicina Veterinária e os conscientizou quanto a uma só saúde: animal, ambiente e ser humano.